

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ALFABETIZAÇÃO NOS NOVE ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Lúcia Marroco Maraschin ¹

Aruana Glória de Lima ²

Morgana Roberta Rebeschini ³

Este exercício de interlocução entre universidade e escola objetiva refletir sobre o processo de implementação do ensino fundamental de nove anos a partir de suas implicações nas práticas alfabetizadoras, com a matrícula das crianças de seis anos. A principal alteração refere-se à mobilização de novos saberes, competências e habilidades, típica da alfabetização da criança em processo de alfabetização, agora com seis anos, o que deixou os alfabetizadores numa encruzilhada quanto às decisões e opções políticas demandadas por esta 'nova' realidade. O esforço feito em prol do reconhecimento das especificidades deste fazer desafia à participação e o comprometimento das instituições formadoras e dos agentes intermediários (órgãos gestores da educação básica), tanto na formação inicial quanto na formação continuada. Tardiff (2002) corrobora com a necessidade de reflexão sobre a mudança, enfatizando que o trabalho é uma atividade que se faz e é realizando-a que os saberes são mobilizados e construídos. Nesta perspectiva, trata-se de um esforço coletivo de formação inicial e continuada que objetiva intercâmbio teórico-prático entre a universidade e as escolas de educação básica pública. Trata-se de um processo de sistematização e reflexão sobre e a partir da realidade alfabetizadora da região, nos nove anos do ensino fundamental. As constatações, contradições e possibilidades são o ponto de partida para a inserção de práticas extensionistas, pesquisas, grupos de estudos e produções sobre esta realidade. Em razão disso, com apoio da 4ª Gerência Regional de Educação de Chapecó e seu entorno, foram organizados encontros mensais de estudos presenciais e a distância, com participação efetiva de professores do 1º e do 2º da alfabetização. Metodologicamente este processo formativo constitui-se de encontros sistemáticos, que, a partir das dúvidas e dificuldades, nutre-se pelo suporte teórico-prático de

¹ Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação, professora da Disciplina de Alfabetização Teoria e Prática I e II e coordenadora do projeto na UFFS. maria.maraschin@uffs.edu.br

² Estudante de Licenciatura plena em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista do projeto de extensão "Desafios e possibilidades da alfabetização nos 9 anos do ensino fundamental". aruanagloriadelima@hotmail.com

³ Estudante de Licenciatura plena em Pedagogia, na Universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista do projeto de extensão "Desafios e possibilidades da alfabetização nos 9 anos do ensino fundamental". Morgana.Beta@hotmail.com

autores e da cumplicidade dos próprios colegas. Atentos às possibilidades e aos desafios, ensejamos a construção sistêmica de uma proposta teórico-metodológica para a alfabetização nos nove anos do ensino fundamental, a qual possa vir a contribuir com as especificidades e demandas da criança, dos professores e da comunidade educativa inserida neste processo formativo. Enquanto resultados efetivos emergem produções, trocas e o comprometimento dos professores dos estudantes e das instituições envolvidas, garantindo as condições necessárias à viabilização do processo.

PALAVRAS-CHAVE: formação inicial e continuada em alfabetização; pesquisa; extensão universitária.